



Suplemento
Diário da Amadora
Jun 95

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 13/95 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 1995 12 de Outubro de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques
Joaquim Marques
Maria Luisa de Jesus Mendes Jubilado

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Miguel Gabriel, Alves Nunes, António Carlos Guedes, Tremço de Brito, Catolino Pinto, Jorge de Lemos, Justino da Silva e Rui Amendoeira, as Senhoras D^a. Isabel Ferreira e D^a Maria João Ferreira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Eleição, nos termos da alínea b) do nº.1 do Artº. 5º. do Regulamento de Funcionamento do Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes, dos representantes da Assembleia Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes.
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento Municipal de Protecção Civil*".
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento dos Resíduos Sólidos*";
- 4 - Apreciação da deliberação da C.M.A. referente à "*Alteração/especificação do Artº. 3º. do Contrato de Recolha de Efluentes entre o Município da Amadora e a Saneste - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.*";
- 5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março., conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho e Regulamento de Venda Ambulante do Município da Amadora, da deliberação da

C.M.A. relativa à *"Proposta de Interdição do Exercício de Bar Ambulante na Área do Município da Amadora"*.

Posta a Ordem de Trabalhos a admissão e não havendo intervenções na sua discussão, foi posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa o pedido de suspensão do Mandato da Senhora D^a. Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo, por um período de 31 dias. Não havendo intervenções na sua discussão, foi o mesmo colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 26 Membros presentes. De seguida, foi dada posse, como Membro da Assembleia, ao Senhor Arlindo Gouveia Lopes, elemento seguinte na Lista da Senhora Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo (Documento anexo à presente Acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período destinado a intervenções do público, tendo pedido a palavra os Senhores António Herculano, para falar sobre o Largo Poeta Ary dos Santos; Vitor Sousa, para falar sobre as perfurações feitas durante a noite, pela empresa Neoconsul, na Avenida D. Luis I, em Alfragide, as quais põem em perigo os prédios 37 a 49 da mesma artéria; Armando Carvalho, para falar sobre vários problemas no Casal de S. Brás.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Municípes, nomeadamente, o Largo Poeta Ary dos Santos, dizendo que a mudança de uma fracção, de uma actividade para outra, só pode ser feita caso o condomínio o autorize. As perfurações em Alfragide, por baixo dos prédios, disse não ter conhecimento das mesmas e afirmou o propósito de enviar a Fiscalização da Câmara para verificar a situação no local. Sobre o problema dos ratos no Casal de S. Brás, esclareceu que a Câmara faz desratizações anuais em todo o Concelho, existindo nesse campo um trabalho conjunto com os Concelhos limítrofes. Por fim, falou sobre o



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que a C. M. A. está a negociar a ocupação dos mesmos, em princípio para Habitação Social no âmbito do PER, nada podendo garantir que essas habitações se destinam a moradores do Casal Ventoso, ao que afirmou saber apenas que serão destinadas a pessoas que vivem em barracas. Referiu ainda sobre este assunto, que o acordado, entre ele e o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa, em reuniões realizadas, quer na Amadora quer em Lisboa, é a de que seriam pessoas seleccionadas também pelo Concelho da Amadora, e não moradores do Casal Ventoso.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu, que o mais lógico seria que os munícipes se dirigissem por escrito à Mesa da Assembleia, para posterior envio à Câmara, a fim de que esta responda por escrito às solicitações do público.

Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, inscrevendo-se os Senhores Guilherme Guimarães, Vitor Andrade, Jaime Garcia, António Oliveira, Luis Francisco, Alberto Lourenço, José Teodoro, Francisco Mota, Brites Rosa, Pedro Cordeiro, Manuel Jerónimo e António Filipe, a Senhora D^a Maria Luisa Jubilado e o Senhor João Vieira.

O Senhor Guilherme Guimarães na sua intervenção fez uma Declaração Política, em nome da bancada do PS, relativa às Eleições Legislativas (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Vitor Andrade na sua intervenção, falou sobre as perfurações, na Avenida D. Luis I, em Alfragide, dizendo que corrobora com a intervenção do município, Senhor Vitor Sousa, e também que há mais trabalhos ilegais naquela obra; que é uma obra duma Cooperativa de que fazem parte alguns Membros da Junta de Freguesia; que inutilizaram a via pública, a via chamada Estrada Branca, para estenderem essa construção e fizeram uma outra mais estreita, em terreno do Município. Por fim, disse que estão a fazer escavações que prejudicam alguns prédios daquela Avenida.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que não negou que estavam a fazer escavações, mas que de baixo de outros prédios é uma coisa muito complicada, pelo que amanhã enviará lá a Fiscalização para verificar a situação no local.

O Senhor Presidente da Assembleia corroborou a intervenção do Senhor Vitor Andrade, dizendo que a história do aproveitamento de terrenos que pertencem à Câmara Municipal é um facto useiro e vezeiro em Alfragide, é absolutamente corrente acrescentou, e ninguém se preocupa com isso.

O Senhor Jaime Garcia na sua intervenção disse que estão a aparecer cada vez mais munícipes a queixarem-se de situações existentes no Concelho, pelo que começa a preocupá-lo bastante, na qualidade de Membro da Assembleia Municipal e Presidente de Junta de Freguesia; que teve uma reunião com munícipes que lhe pediram para intervir nesta Sessão sobre vários assuntos referentes à Freguesia da Buraca. Por fim, que a Câmara não tem respondido aos ofícios enviados, pelo que na próxima Segunda-Feira vai entregar na Câmara, com protocolo, quarenta e três ofícios dos quais, trinta e oito são a pedir resposta a ofícios de munícipes da Freguesia da Buraca.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que queria dar um esclarecimento para não haver confusões entre as intervenções, pois quando registou o maior número de munícipes a apresentar os seus problemas considerou e considera um motivo de satisfação e não motivo de preocupação, como parece ser para o orador anterior. Para ele dá-lhe muita alegria que as pessoas finalmente se decidam a vir à Assembleia Municipal da Amadora, o que não lhe parece dramático nem catastrófico; que mal seria se realmente com os meios postos à disposição da população para, democrática e livremente, exporem os seus problemas, as suas críticas e as suas queixas a população não o fizesse; o facto dos munícipes o fazerem cada vez mais, não é um sinal de que a situação esteja à beira do estado de emergência, mas sim um sinal de que as pessoas, efectivamente, estão mais à vontade e sabem que aqui é um dos locais possíveis para debaterem as suas questões.

O Senhor António Oliveira na sua intervenção manifestou a sua simpatia pelo facto do Senhor Vereador Armando Vara ter sido nomeado Secretário de Estado das Autarquias.

O Senhor Luis Francisco na sua intervenção falou sobre a intervenção dos munícipes, dizendo que estes saem da Assembleia sem as devidas respostas; um Mercado do Concelho, dizendo que há bastante tempo há falhas de luz nestas instalações, pelo que solicita que este problema seja resolvido o mais rapidamente possível; a construção do Centro de Saúde da Amadora, dizendo que a obra esteve em risco de parar devido à falta de realojamentos, mas já disse aqui algumas vezes que existem alguns fogos na



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Munenberg', 'W. J. L.', and 'J.M.'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Brandoa que estão fechados, perguntando quantos fogos este Município tem fechados e para que servem.

O Senhor Alberto Lourenço na sua intervenção falou sobre os Bombeiros, perguntando para quando a entrega das verbas, que estão cabimentadas em Plano de Actividades, para esta Associação; que o Senhor Presidente da Associação dos Bombeiros solicitou ao Senhor Presidente da Câmara uma audiência, no dia 4 de Agosto, e até ao momento ainda não foi atendido e disse que, por falta da entrega da verba, por parte da Câmara, cinco Directores tiveram de adiantar um empréstimo de 25 mil contos aos Bombeiros.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção falou sobre as Eleições do dia 1 de Outubro, dizendo que o PS usou todos os meios para atingir os fins, isto é, para ganhar as eleições.

O Senhor Francisco Mota na sua intervenção falou sobre as Eleições do dia 1 de Outubro, referiu ainda que não concorda com as respostas dadas pelo Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente, aquelas que são dadas aos munícipes; que a presença de tantos munícipes nas Sessões da Assembleia se deve ao facto dos serviços de Fiscalização da Câmara não actuarem, por isso as intervenções dos munícipes; que há um prazo para se dar resposta aos munícipes, mas esse prazo não é cumprido pela Câmara.

O Senhor Brites Rosa na sua intervenção falou sobre a Ribeira de Carenque, dizendo que a Câmara fez o saneamento de Carenque, mas que o Concelho de Sintra está a mandar para a Ribeira todos os esgotos provenientes das industrias e habitantes da área do município e quem sofre com isso são os moradores de Carenque que têm de suportar todo aquele odor; os Serviços Municipalizados de Sintra, dizendo que estes não repõem o pavimento da Rua José Augusto Costa que foi danificada por uma conduta de água do depósito de A-da-Beja para o Casal de Cambra ter rebentado, danificando toda a rua e não só, pelo que solicita à Câmara que tome as devidas providências, de maneira a que aqueles serviços reponham o pavimento naquela rua; a estância de materiais de construção, junto à Ribeira da A-da-Beja, dizendo que o proprietário construiu um muro junto à ribeira e tapou o esgoto pluvial e devido a isto, quando chove, há inundações na Rua do Plátano; perguntou à Câmara, para quando a ligação à CREL na zona de A-da-Beja. Por fim falou sobre as Eleições do dia 1 de Outubro, dizendo que como Membro do Conselho-Geral da ANAFRE, espera que este novo Governo e os responsáveis pelas Autarquias venham a ter mais consideração

pela ANAFRE, conceder mais audiências a esta e atendam, de facto, às reivindicações dos Autarcas das Freguesias.

Os Senhores Pedro Cordeiro e Manuel Jerónimo nas suas intervenções formularam um protesto político pela intervenção do Senhor José Teodoro.

O Senhor António Filipe na sua intervenção falou sobre a segurança das populações, a habitação, a habitação social, o PER, o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, etc., e que com a mudança de Governo exista um sentimento de regozijo quanto à abertura de um novo ciclo na política portuguesa. Por fim, fez uma declaração política relacionada com as Eleições de 1 de Outubro.

A Senhora D^a Maria Luisa Jubilado na sua intervenção fez uma intervenção política, bem como, os Senhores Luis Francisco e João Vieira.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, os fogos municipais disponíveis, dizendo que desconhece que na Brandoa os haja; os Bombeiros, dizendo que tem havido dificuldades de pagamentos, normalmente por dificuldades financeiras da Câmara; que sobre o material a adquirir pelos Bombeiros existe uma proposta para ser apreciada na próxima Reunião de Câmara; a ligação na A-da-Beja à CREL, dizendo que não tem conhecimento desta ligação, mas que a Câmara vai continuar a reunir com a JAE para que essa ligação seja feita; a resposta às perguntas que são colocadas, dizendo que é muito difícil chegar a uma Sessão da Assembleia e responder aos assuntos de uma maneira concreta, pelo que a ausência de respostas a algumas perguntas colocadas representa uma dificuldade humana de poder responder a tantos problemas que existem na Amadora; que foram herdados muitos problemas, nomeadamente a legalização da Brandoa; os espaços verdes no Município, dizendo que ainda existem muitos espaços verdes por construir mas que muitos já foram construídos; o Código do Procedimento Administrativo, dizendo que foi positivo o aparecimento deste, mas que era impensável dar-lhe cumprimento na íntegra, pois em certos casos é impossível dar uma resposta em quinze dias, tal como este o diz; que lamenta não dar as respostas adequadas aos munícipes atempadamente; que foi apresentado um programa para a modernização administrativa da Amadora; o facto de haver inúmeros ofícios sem resposta, dizendo que reconhece que é verdade, mas que não tem sido possível e por fim que a Câmara irá tentar modernizar os serviços administrativos de modo a colmatar estas falhas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Após esta intervenção o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Eleição, nos termos da alínea b) do n.º.1 do Art.º. 5.º. do Regulamento de Funcionamento do Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes, dos representantes da Assembleia Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes.

O Sr. Presidente da Assembleia, após a leitura do ponto da Ordem de Trabalhos, informou que se faria um intervalo de 5 minutos a fim de serem apresentadas propostas. Após este intervalo, informou que deu entrada na Mesa uma única proposta à qual seria aposta a letra A. Seguidamente foi lida a proposta pelo Sr. 1.º. Secretário em exercício, Sr. Joaquim Marques. Após esta leitura informou que, havendo um boletim para cada eleição e não havendo necessidade de serem utilizados os dois boletins, sugeriu a utilização de um só, sendo este o que diz respeito à eleição do Presidente da Junta de Freguesia, sendo aceite pelo plenário esta sugestão. Seguidamente procedeu-se à votação por escrutínio secreto, merecendo a proposta A 23 votos a favor, 2 brancos e 4 nulos (Documento em anexo a esta acta). Após a votação informou que os representantes da Assembleia no Conselho Municipal seriam os Srs. Joel Vieira Monteiro e Jaime Pereira Garcia e de seguida deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a do n.º.2 do Art.º.39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento Municipal de Protecção Civil*".

O Sr. Vereador Carlos Silva, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Alberto Lourenço para sugerir que nas alíneas e) e f) do art.º.12.º. o número de representantes deveria ser quantificado; João Vieira para sugerir que ficasse contemplada a entrada em vigor do Regulamento; Anibal Ramos para propôr a alteração ao n.º.2 do art.º.1 para: "*O presente Regulamento tem por base o Dec. Lei 113/91, de 29 de Agosto, Lei de Bases da Protecção Civil e está sujeito ao estipulado no Dec. Lei 222/93, de 18 de Junho*" e também que a Clínica de S. António deveria constar numa alínea deste regulamento; Vitor Andrade para propôr que na alínea t) do art.º.18.º. deveria constar um representante de cada uma das Associações de Escoteiros do Concelho da

MAN
ENC
TE

Amadora; Presidente da Câmara para dizer que não constando no Regulamento a entrada em vigor, esta, por Lei, será a de 30 dias após a sua publicação e Vereador Carlos Silva, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas, tais como, a alínea e) do artº.12º., dizendo que poderá ficar com a redacção " Os Representantes das ONG's a indicar, de acordo com o Plano Municipal de Emergência"; alínea f) do mesmo artº., dizendo que não existe quantificação porque podem aparecer outras individualidades, mas que estas não poderiam ultrapassar 14; a Lei de Bases da Protecção Civil, dizendo que consta só o Dec. Lei 222/93 porque só nesse vem referido a possibilidade de haver Comissões Distritais e Municipais, daí a não referência ao Dec. Lei 113/91, mas que no Regulamento irá constar a solicitação de alteração pelo membro da A.M.A.; a Clínica de Santo António, dizendo que se poderá colocar uma alínea onde conste um representante da mesma e por fim sobre os escoteiros , dizendo que está de acordo com a proposta apresentada. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia pôs o Regulamento a votação, com as alterações acordadas pelo Senhor Vereador do Pelouro, sendo aprovado por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento dos Resíduos Sólidos*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que a Comissão de Acompanhamento ao Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos, reuniu em 11 de Outubro para apreciar esta proposta tendo emitido um Parecer que leu de seguida. Após esta leitura, intervieram os Senhores António Filipe e Aníbal Ramos e a Senhora Vereadora Helena Bastos, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, para dar as devidas explicitações. Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia propôs que esta proposta fosse novamente analisada pela Comissão e representantes da Câmara para posteriormente vir de novo à Assembleia, o que foi aceite pelo plenário.

De seguida, devido ao adiantado da hora, deu a Sessão por encerrada às 01.15 horas.

